

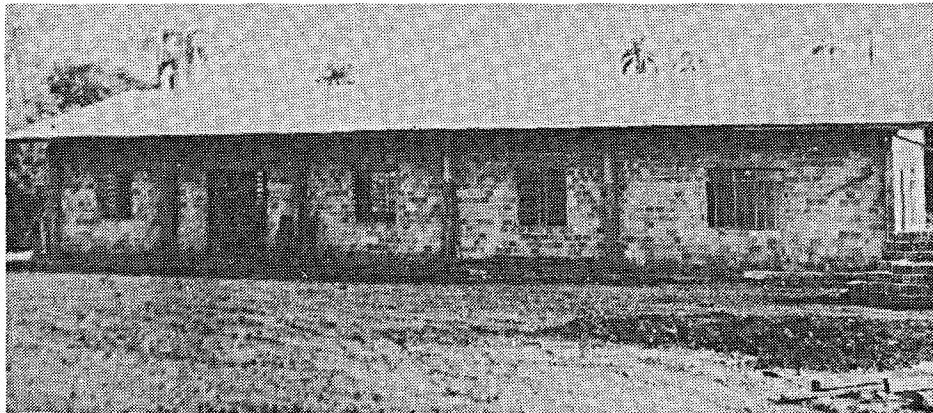


Jovens paranaenses têm acampamento próprio

O irmão Arnaldo Bloch, membro da Igreja Batista Independente de Vila Planalto, município de Nova Santa Rosa, Paraná, contando com o apoio do sr. Armindo Fischer, ex-prefeito dessa cidade, está construindo em sua propriedade, com recursos próprios, a "Casa do Retiro", que servirá, entre outras finalidades, à sede própria de acampamentos para os jovens de sua Igreja, da região, bem como de todo País para fins similares.

A construção de uma sede própria para acampamentos de jovens é uma antiga aspiração de nossa mocidade e, no caso em apreço, a semente fora lançada pelo missionário Heinz Voss, de saudosa memória, encontrando agora sua consolidação graças a generosidade do irmão Arnaldo Bloch.

Edificada na Vila Planalto, sem dúvida esse empreendimento será de



Em andamento as obras da construção da "Casa do Retiro"

muita utilidade não somente aos encontros de jovens, bem como a outras atividades denominacionais, uma vez que se situa numa região altamente estratégica do trabalho batista independente no Oeste do Paraná. Lá

estão situadas as duas maiores igrejas da região: Batista Independente Salém, de Vila Planalto, e Batista Independente de Nova Santa Rosa, além de outras várias comunidades menores.

Afirma o doador da "Casa do Reti-

ro", irmão Bloch, o seguinte: "Esta construção é uma oferta de gratidão. Uma vez concluída quero entregá-la ao Senhor Jesus, a fim de que o povo de Deus possa fazer bom uso". No momento em que nossos jovens são despertados ao valor dos acampamentos à sua vida cristã, esta doação é profundamente significativa não apenas no que representa financeiramente ao MOBI e à Denominação, mas principalmente por garantir o interesse de Deus nese tipo de atividade que cada dia ganha nova expressão. Além do mais, aos nossos jovens que muito se debateram a fim de conseguirem sua sede própria, representa resposta de Deus às suas orações. Que a exemplo do irmão Arnaldo Bloch, outros irmãos detentores de possibilidades semelhantes, sintam-se tocados pelo Senhor implantando "Casas para Retiro" em outras partes do País.

PASTOR DA IGREJA FILADÉLFIA DE OREBRO VISITA O BRASIL

Ojvin Berberes, pastor da Igreja Batista Filadélfia de Orebro, uma das maiores igrejas de nossa Convenção na Suécia, cerca de 1000 membros, esteve visitando nosso País entre os dias 21 de março a 2 de maio. Berberes que há cinco anos serve a Igreja "Filadélfia" foi pastor de cinco outras igrejas antes de transferir-se para Orebro. Além do pastorado local, serve também a Denominação em seu país, vice-presidente que é da Orebro-missionen — Sociedade Missionária de Orebro.

Sua vinda ao Brasil, presente de sua igreja, teve como finalidade conhecer



Pastor Paulo Mendes

in loco nossas atividades missionárias, colhendo subsídios e informações neste setor, uma vez que a sua Igreja coopera com a obra missionária em países onde a Missão mantém missionários. No Brasil visitou Benjamin Constant, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Cafarnaum, Brasília, Campinas, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Esteve também no Paraguai. Além de igrejas, Berberes visitou também algumas entidades ligadas à Convenção. Pregou a Palavra de Deus no Seminário Teológico de Campinas, em culto do dia 18 de março, interpretado pela missionária Ulla Josefsson.

Feira de Santana prepara-se para receber retiro de pastores

Os pastores batistas independentes estarão reunidos entre os dias 16 a 20 de julho no Instituto Bíblico Batista do Nordeste, à Rua Bartolomeu Gusmão, 714, na cidade baiana de Feira de Santana, para a realização de seu Retiro Espiritual. Os trabalhos terão seu início às 20 horas do dia 16 e estarão, entre os dias de seu Retiro, analisando o tema "CUMPRE CABALMENTE O TEU MINISTÉRIO". Entre os muitos assuntos a serem ventilados nesse encontro, os pastores terão o privilégio de estudar a Denominação, sua organização e sua estratégia, a Denominação e o pastor, o Obreiro e a expansão mis-

sionária, e a família e a tarefa evangelística.

A diária custará 20 mil cruzeiros e será cobrada uma taxa de 15 mil cruzeiros.

Bíblias personalizadas 2ª edição

A Imprensa Batista Independente está lançando a 2ª edição da Bíblia personalizada. Preços especiais. Veja nossa oferta à página 3.



Pastor Paulo Mendes



Pastor José Lima

Dois brasileiros na Convenção de Linköping

Já se encontram na Suécia os pastores Paulo Mendes e José Tomaz Rodrigues Lima, diretor do Seminário Teológico Batista Independente e presidente da Convenção, respectivamente, para participarem da Convenção anual das Igrejas Batistas Independentes suecas

que acontecerá entre os dias 15-19 de maio, na cidade de Linköping.

O pastor Paulo Mendes foi convidado a ir à Suécia especialmente para lecionar durante três semanas no Seminário de Orebro, e o pastor José Lima fará um trabalho de visitação às igrejas.

Seminário Teológico: Extensões Capital e Brasília iniciam atividades

O mês de março representou um grande avanço ao ensino teológico sob os cuidados dos batistas independentes aqui no Brasil. No dia 11 do referido mês instalou-se na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, em São Paulo, a Extensão Capital do Seminário Teológico, contando inicialmente com cinco alunos matriculados, e mais um para matérias avulsas. O curso que terá modalidade básica de Teologia, tem a duração de dois anos, sendo seu diretor o pastor Pedro Mendes, atual vice-presidente da CIBI e pastor da Igreja de Água Rasa que cedeu suas instala-

ções para funcionamento da Extensão Capital.

Também no dia 11 de março teve início uma nova Extensão do Seminário Teológico em Brasília, contando com a participação inicial de 3 alunos regularmente matriculados. A Extensão Brasília, que também funcionará com modalidade básica de Teologia, curso de dois anos, é dirigida pelo missionário Stig Ekström. Tanto na Extensão Capital, como na Extensão Brasília, uma vez concluído o curso básico, o aluno, se quiser, poderá fazer complementação no Seminário em Campinas.

"TENHO A ETERNIDADE TODA PARA DESCANSAR"

O Dr. Tancredo de Almeida Neves, presidente eleito do Brasil que não chegou a tomar posse em razão de sua morte ocorrida às 22h30 do dia 21 de abril no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, da Universidade de São Paulo, embora reiteradas vezes houvesse dito que na vida valem mais os exemplos do que as palavras, deixou-nos um acervo de pensamentos valiosos e, entre outros, destacamos o que encabeça este editorial.

Aconselhado por um grupo de amigos a fim de que não exagerasse no desempenho de suas múltiplas ocupações - em razão de sua idade e saúde - Tancredo arrematou prontamente: "Tenho a eternidade toda para descansar". Sem entrarmos no mérito teológico de sua afirmação, sua resposta deve ser analisada à luz da situação funcional e econômica de nossa Convenção.

À medida em que a situação econômica de nosso País torna-se quase incontrolável, seus reflexos são experimentados em todos os segmentos da sociedade. Como Denominação que vive e atua no Brasil e dele extrai os meios necessários à sua sobrevivência, embora ainda conte com expressiva participação da Sociedade Missionária de Orebro tanto em mão-de-obra como em aplicação de recursos financeiros, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes passa por dificuldades para manter em dia os muitos compromissos assumidos, resultado evidente de uma sensível perda do poder aquisitivo

de nosso povo. Este fato pode ser perfeitamente comprovado na verificação do balancete compacto fornecido pelo Centro Administrativo da Convenção, inserido nesta edição, que acusa um déficit orçamentário da ordem de 165 milhões de cruzeiros.

Diante desta situação de fato, o que fazer? Seria até cômodo lançar o problema à custa total das igrejas, sob a alegação de que elas estão sonhando sua participação. Acontece, porém, que o problema não é atual, arrasta-se por um bom tempo, o que não nos permite vislumbrar uma mudança de trajetória capaz de sanar; a curto prazo, o problema, pelo menos dentro da atual sistemática de atuação. Acreditamos que o momento exige não apenas uma tentativa de recolocação de bases, mas uma reorganização tanto nas fontes de recursos como no de sua aplicação.

Em referência ainda ao relatório do Centro Administrativo, verificamos que os compromissos mensais para subvenção a campos missionários e aos departamentos estarão na ordem de 60 milhões de cruzeiros a partir de 1º de maio. É difícil de se poder oferecer subsídios que justifiquem ou não esta aplicação, uma vez que os resultados, via de regra, reservam-se à eternidade. Entretanto, o que salta aos olhos mesmo de um observador leigo em matéria administrativa, é que o retorno material desta aplicação é bastante moroso. Tem-se procurado justificar esta situação alegando

que não podemos esperar retorno pecuniário dos campos missionários. É isto verdade? A salvação de almas não traz em si, implícita, o dever de contribuir? Agora, se a justificativa é de que nosso trabalho missionário está sendo dirigido a uma parte da população que realmente não dispõe de meios de contribuição, aí sim teremos que arcar com estas consequências por tempo indeterminado, ou tentar mudar a situação.

Um outro aspecto que vem onerando em muito a Convenção são os departamentos. É claro que qualquer entidade evangélica que se preze há de adotar como meta paralela à evangelização, o tripé do ensino, da editoração e da assistência social. E, lamentavelmente, estes setores estão desprovidos de finalidades lucrativas, mas que, para sua manutenção precisam contar com a ajuda financeira denominacional. E, em razão disso representam grandes encargos a quem os detém. O que é questionável, no entanto, é se estes departamentos não poderiam encontrar meios que, embora não garantindo sua auto-sustentação, viessem, pelo menos, a aliviar a Convenção. Acreditamos, sinceramente, que estes meios existem, o que falta é tirá-los de seu estado de latência, trazendo e aplicando-os às necessidades da causa. Compete a nós, obreiros de missões, e obreiros a serviço dos departamentos, encarmos com seriedade a máxima de Tancredo Neves: "Tenho a eternidade toda para descansar".

PALAVRA DO LEITOR Nossas assembleias

As Assembleias Gerais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes são constituídas pelos representantes credenciados pelas Igrejas integrantes da Convenção e pelos membros da União dos Ministros Batistas Independentes. As mesmas se realizam anualmente, junto a uma das Igrejas filiadas, havendo espaço para os relatórios de atividades dos diversos órgãos e departamentos, estudo e planejamento do trabalho, admissão de novas Igrejas e ainda momentos de inspiração, edificação e confraternização. Neste breve comentário desejo, a título de colaboração, analisar alguns aspectos de nossos plenários convencionais.

O desenrolar dos trabalhos administrativos de nossos plenários foram agilizados com a introdução do Manual do Convencional em 1981, na Assembleia Geral de Novo Hamburgo, RS, não obstante, existem ainda algumas coisas que precisam melhorar, a fim de que os nossos plenários não sejam enfadonhos, cansativos e sem motivação.

O primeiro aspecto refere-se a "falta de objetividade" dos membros de nossas Assembleias. Como líderes das Igrejas e representantes das mesmas, necessitamos de mais maturidade, prudência, sapiência, conhecimento de causa e clareza em nossas manifestações públicas. Quantos debates infrutíferos, quantas palavras destituídas de sentido prático, quanto tempo perdido. Tudo isso observamos, com muita frequência, em nossas Assembleias. A Palavra de Deus nos ensina que devemos usar bem o nosso tempo. Paulo, apóstolo, escrevendo aos colossenses diz: "Aproveitai as oportunidades", CL 4.5b. Alguém sugeriu a seguinte tradução: "FAZENDO USO APROPRIADO DO TEMPO". Devemos transformar, queridos irmãos, as nossas Assembleias em reuniões atrativas e inspiradoras, com debates construtivos, de alto nível, com idéias amadurecidas e bem organizadas, resultando em exposições claras e objetivas (práticas). O simples prazer de falar (falar por falar) tem as suas implicações, Pv 10.19; 17.27; 21.23.

O segundo aspecto diz respeito ao "desconhecimento" dos Estatutos e Regimento Interno da Convenção, por parte dos convencionais. Os cinco membros da Mesa Diretora dos trabalhos plenários, eleitos na 1ª Sessão, via de regra, não conhecem, *ipsis verbis*, os Estatutos e o Regimento Interno. Volta e meia, ouve-se um ou outro convencional dizer: "Se eu estiver ferindo normas estatutária ou regimental que me corrija o Presidente da Mesa". Frequentemente, o Presidente e os demais membros da Mesa se calam ou balançam a cabeça concordando com o orador. E assim procedem porque não sabem dizer exatamente se aquela proposição fere ou não as normas legais. Não podemos culpá-los, pois entendemos que a Diretoria da Convenção, através de seu representante legal, deveria no momento da posse da Mesa Diretora, fornecer cópia dos Estatutos e do Regimento Interno. Somente assim a Mesa Diretora terá condições de fazer um trabalho sem cometer "gafes" e erros primários. O Jornal Luz nas Trevas publicou, em sua edição de janeiro de 1983, às páginas 5 e 6, o texto dos estatutos da Convenção. E por falar em Regimento Interno, o nosso caducou. Com a reforma parcial dos Estatutos em 1982, na Assembleia Geral de Curitiba, PR, alguns capítulos do Regimento Interno foram incluídos nos novos Estatutos, esvaziando, legalmente, o Regimento, tanto em conteúdo como em sentido. Na Assembleia Geral de São Caetano do Sul, SP, realizada em 1983, foi indicada uma Comissão, constituída de três irmãos, para Estudar e Propor a Reforma do Regimento Interno. Já se passaram duas Assembleias - Viamão, RS, e Sorocaba, SP - e nada! esperamos que na XXXV Assembleia Geral de nossas igrejas já tenhamos o novo Regimento Interno.

O terceiro aspecto relaciona-se com matérias de extrema seriedade, as quais são jogadas no plenário, sem a necessária preparação por parte da liderança. Aqui vai uma crítica construtiva à Secretaria Executiva de Missões. Na Assembleia realizada em Sorocaba, SP, introduziu-se no plenário um assunto por demais apaixonante: Missões Estrangeiras. Como os nossos plenários são democráticos, um bom número de convencionais falou de forma "entusiástica" acerca do tema. Ouvimos até testemunhos de candidatos ao exterior e glória a Deus por isto. Terminados os debates, pergunta-se: quais foram os resultados práticos? vamos mesmo enviar jovens ao exterior? quando, como e para onde? a meu ver, o assunto deveria ter sido discutido com grande profundidade pela Secretaria Executiva de Missões, resultando numa estratégia missionária bem definida - objetivos, recursos disponíveis (humano e financeiro) e alvos - antes de ser levado a plenário. Parece que nós brasileiros esmorecemos tão depressa como nos entusiasmos. Por que a Secretaria Executiva de Missões não adota daqui para frente, em relação a Missões Estrangeiras, o sistema recomendado pela Assembleia Geral de Viamão, RS - Obreiro sustentado diretamente pelas Igrejas? o candidato ao campo missionário além-mar deveria fazer os contatos com as Igrejas e depois de obter os recursos necessários à sua manutenção se apresentaria à Convenção via Secretaria Executiva de Missões, para ser enviado ao campo. As Igrejas precisam participar, responsavelmente, deste ministério. Eis a oportunidade de se começar um trabalho missionário - Missões Estrangeiras - sem os "vícios" e erros do passado.

Pastor Roberto A. Costa

NOVOS PREÇOS

A partir do próximo número o jornal LUZ NAS TREVAS estará custando \$ 800 o exemplar, e a REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL, próxima edição, junho-agosto/85, custará \$ 2.500 a unidade.

Somos obrigados a majorar nossos preços em razão do alto custo de matéria prima e mão-de-obra.

A Redação

LUZ NAS TREVAS

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Diretor-Redator: José Rodrigues Machado
Tesoureiro: Daniel Berselli
Colaboradores: Damião Rodrigues
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 500

Redação: C. Postal, 726 - 18.100 - Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C. P. 1.627
13.100 Campinas, SP.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 193.300 - O Bradesco Centro - Campinas, SP.
Composto e impresso na Gráfica Cruzeiro do Sul, Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 2.800 - Sorocaba, SP.

UMBI Informa

PRÓXIMO RETIRO:

LOCAL: INSTITUTO BÍBLICO BATISTA DO NORDESTE
Rua Bartolomeu Gusmão, 714 - Sobradinho - FONE: 221.5657
FEIRA DE SANTANA - BAHIA

DATA: 16 a 20 de julho de 1985

CUSTO: Diárias Cr\$ 20.000,00
Inscrição Cr\$ 15.000,00

CAPACIDADE HOSPEDAGEM:

150 pessoas
Prioridade para líderes, pastores e obreiros.
Não garantimos neste local hospedagem para turistas.

NOTA: Não será cobrada a diária de crianças até 4 (quatro) anos.
Crianças até 7 anos: pagarão 50% do valor da diária e acima dessa idade o valor integral.

Participe! Será uma boa oportunidade, para você pastor, além de ter um novo encontro com Deus, poder expor seus próprios pensamentos a respeito da obra denominacional.

Haverá assuntos de suma importância para seu ministério, tais como: Painel sob o tema - A denominação, Sua Visão, Organização e Estratégia; O Desafio da Evangelização do Mundo, o Papel da Família no Contexto Evangélico da Igreja Local; Perspectiva Missionária; O Obreiro e a Expansão Missionária, parlamentos, louvor, oração e

confraternização. VENHA! Receba uma bênção... VENHA PASTOR e seja para nós uma bênção!

O Tema do Retiro: TU PORÉM... CUMPRE CABALMENTE O TEU MINISTÉRIO. II TM 4.5b.

OBREIROS ADMITIDOS NA UMBI

Membros Efetivos:

Pr. Aristides Flores - Novo Hamburgo (co-pastor e diretor da obra social)
Pr. Geir Naesland - Manaus - AM
Pr. Alfredo Erico Götz - Vila Brasilana - PR
Pr. Clemente Gonçalves Pereira - Gandu - BA
Pr. José Armino da Rosa - Santa Cruz do Sul - RS
Pr. Alaor Costa - Paranaguá - PR
Pr. Oliveira Batista Suprano - Curitiba - PR (Co-pastor)

Membros Agregados:

Evangelista Jurandino dos Santos - Frederico Westphalen - RS
Mauro Ferreira de Moraes - Assis - SP (Paraguá Paulista)

Período de Carência:

Pr. Jocildo Maximino - Rio de Janeiro - RJ

OBREIROS DEMITIDOS DA UMBI

Pr. João Batista Calixto - Servia em Manaus
Pr. José Eugênio Rodrigues - Campo do Paraguay
Pr. Oscar Antonio Ferreira - Residia em S. Leopoldo - RS

NÓS MULHERES

Queridas irmãs,

Louvamos o Senhor porque ele tem cuidado de nós. Tem suprido as nossas necessidades, e tem nos dado forças para trabalharmos em sua obra. Com nossas contribuições financeiras podemos ganhar almas para o Reino de Deus.

"São os olhos a lâmpada do corpo, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso" (Mt 6.22). Precisamos cada dia olhar firmemente a tudo aquilo que queremos realizar, dando-nos o Senhor o privilégio de engajar-nos em sua bendita obra. Assim, olhando à eternidade, podemos ver nossas mãos realizando algo ao Senhor, e também ver nas mãos do Senhor a recompensa ao que fazemos. Assim, nosso caminhar será fácil, bem como o nosso realizar com a certeza e confiança no dono desta gloriosa obra. Tendo bons olhos poderemos ver a durabilidade deste tesouro que estamos guardando para a eternidade.

Queridas irmãs, que Deus nos ajude a fim de podermos ser gratas pelos bons olhos que temos para fazer boas coisas na obra do Senhor. E assim, com todo o nosso esforço, poderemos trabalhar para o Senhor. Que a bênção de Deus seja sobre cada uma de vós, e que o vosso trabalho seja próspero em suas mãos. Que haja, de nossa parte, muita dedicação e muito amor a tudo aquilo que fazemos ao Senhor.

Nossa contribuição. Muito importante é que cada união seja fiel em sua contribuição, a fim de podermos fazer frente a todos os compromissos assumidos. Até aqui o Senhor nos tem ajudado e sabemos que o seu desejo é que a sua obra prospere. Façamos a nossa parte!

Guarulhos. Informa a União Feminina de Guarulhos, cidade da grande São Paulo: "Este trabalho teve início, o da União Feminina, no dia 9 de agosto de 1981, contando na época com 9 irmãs, hoje o trabalho conta com dezoito irmãs associadas, cujo ministério está assim distribuído: comissão de visitas, realização de bazar, cantina e assistência social. Temos alcançado grandes bênçãos contribuindo com os trabalhos de construção do templo. Temos, ainda, colaborado com o trabalho do Senhor vendendo papelão, ferro velho, juntando moedas, etc. Deus tem nos abençoado grandemente". Parabéns às irmãs pelo seu esforço na obra de Deus.

Aproveitando o ensejo quero pedir às uniões que enviem o seu relatório para que sirva de exemplo a outras uniões, também como a sugestão de trabalho.

Agradeço a cada irmã que tem orado pelo Departamento. Contamos também com as vossas orações em favor de nosso obreiro e sua família, para que o Senhor dê-lhe muitas vitórias em seu trabalho naquele lugar.

Neste mês (abril) temos pensado muito no sacrifício de Jesus, deixo aqui a poesia de Mário B. França:

Liderança

"Disse um dia Cristo a Pedro,
Com seus cuidados primeiros:
'As minhas ovelhas guia
E apascenta os meus cordeiros'.
Pedro, como quem tivera
No mundo queda e ascensão,
Possuía as qualidades
Para assumir direção...
Só quem tem experiência
Pode ser líder na vida,
Tendo o máximo interesse
Pela causa dirigida.

Você que tem ascendência,
Seja lá sobre o que for,
Tome esse exemplo, e dirija
Tudo o mais com zelo e amor."

Com um fraternal abraço
Ilga Eleonora do Nascimento

"Jovem não sente na Igreja ambiente propício à sua idade", afirma Presidente da CIBI.

Em entrevista concedida pelo presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, pastor José Tomaz Rodrigues Lima, ao repórter MOBI, constatamos entre suas afirmações um veemente desabafo: "O jovem não sente na Igreja um ambiente propício à sua idade".

Repórter — O Brasil é um País potencialmente jovem. Como o irmão vê nossa denominação: é também potencialmente jovem? Há equilíbrio? São os jovens minoria?

Pastor Lima — A julgar pela estatística, os jovens são minoria. Ainda que dobrássemos o dado estatístico chegaríamos ao máximo 8.000 jovens para um total aproximado de 26.000 membros da CIBI. O fato é que a denominação não conseguiu alcançar o jovem.

Repórter — Porque o jovem não tem se integrado nas atividades da Igreja de uma forma mais expressiva?

Pastor Lima — A) Não sente na igreja um ambiente propício à sua idade; B) As regras da igreja são um impedimento (conquanto boas). Ele já tem regras na escola, no trabalho, em casa e sente dificuldade de aceitar que a igreja também tenha regras; C) A programação da igreja não dá espaço para o jovem atuar; D) Jovens filhos de crentes não recebem ajuda espiritual no lar; E) Irmãos mais velhos da igreja se preocupam muito em "Disciplinar" o jovem quando a principal



preocupação deveria ser ministrar ajuda.

Repórter — Que sugestão o irmão daria para aproveitar melhor o potencial jovem existente e aumentar o número de jovens na igreja?

Pastor Lima — A) Os pais devem ajudar mais os filhos e não comentar fatos negativos da igreja em demasia na presença deles na infância e adolescência, pois isso influencia na formação de seus conceitos sobre a igreja; B) Esforço das lideranças para conquistar os jovens para atividades globais da igreja; C) A Igreja precisa de muita graça de Deus para identificar os problemas próprios da idade e ajudá-lo a integrar-se aos mais velhos.

Repórter — O irmão concorda que está na hora do jovem Batista Independente se envolver nas questões missionárias da denominação? Como?

Pastor Lima — Tranquilamente. Esse é o desafio e esse é o futuro denominacional. Como? 1º) A Denominação deve conscientizar o jovem de cada igreja, dizendo o que está sendo feito e quais são as reais necessidades do mundo todo; 2º) As Igrejas deveriam ter no mínimo 6 cultos anuais de missões para dar informação; 3º) Levar o jovem a contribuir financeiramente e incentivar a formação de equipes de evangelização na igreja local.

Repórter — A Denominação tem um plano para melhor aproveitamento do jovem Batista Independente?

Pastor Lima — Um plano definido não. Existem oportunidades.

Repórter — Qual a visão que o irmão tem do MOBI em relação à CIBI dentro do planejamento geral?

Pastor Lima — A rigor, não houve um planejamento de atividades conjuntamente. Tem havido uma cooperação do MOBI com Equipes jovens nas igrejas locais e campos missionários. Ultimamente houve a decisão que os então obreiros do MOBI fossem ligados à secretaria de Missões da CIBI. Isso corresponde a uma maior integração entre os obreiros jovens e a liderança por um lado, e por outro uma maior segurança para os obreiros.

BATISMOS EM SÃO CAETANO DO SUL

No dia 30 de dezembro/84, a Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, São Paulo, teve a grande alegria de levar às águas batismais mais nove irmãos que, aceitando Jesus como seu Salvador pessoal, desejaram obedecê-lo nesse importante ato público de fé. Seis desses irmãos são da Igreja sede, e três pertencem à congregação da Igreja na cidade de Mauá.

Louvido seja Deus por essas grandes bênçãos e pelo fato de sabermos que mais um grupo de irmãos novos na fé também estão se preparando para o próximo ato batismal. Os céus estão em festa e, desta maneira, o pastor José Francisco Taborda começa a colher os primeiros frutos de seu ministério nesta Igreja. Maria Alice Nunes Assis, Correspondente



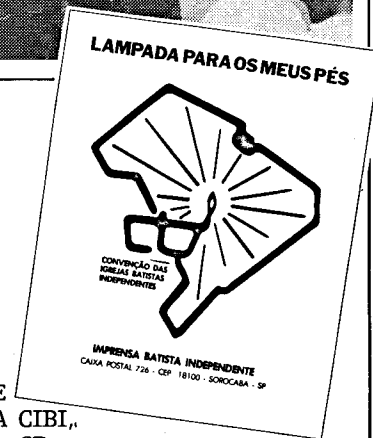
BÍBLIA PERSONALIZADA

A IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE acaba de lançar a 2ª edição da Bíblia popular personalizada.

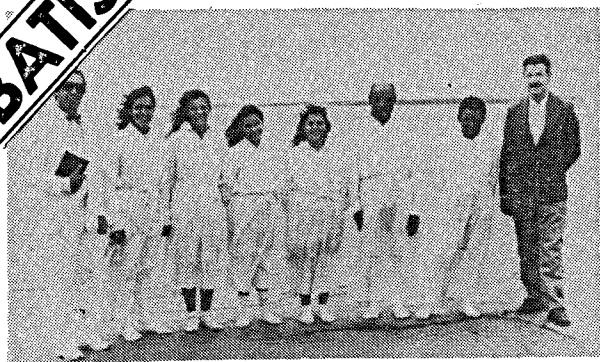
Agora, atendendo inúmeras solicitações, dispomos tanto da versão corrigida como atualizada. A Bíblia popular, capa dura, já está custando nas livrarias \$ 24.000. Veja a nossa oferta válida até 15/06:

De 01 - 04 unidades \$ 20.000
De 05 - 09 unidades \$ 19.000
De 10 - 14 unidades \$ 17.500
De 15 - 19 unidades \$ 16.500
Acima de 20 unidades \$ 15.000

Para fazer seu pedido, dirija-se À IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE DISTRIBUIDORA DE LITERATURA DA CIBI, Caixa Postal, 726 - 18.100 SOROCABA, SP.



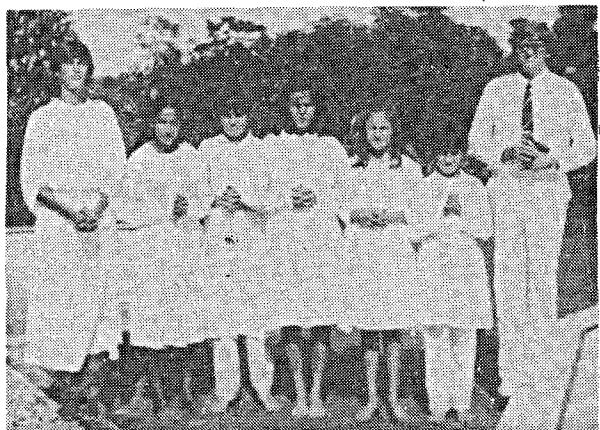
QUEM CRER E FOR BATIZADO SERÁ SALVO"



SANTA VITÓRIA DO PALMAR, RS

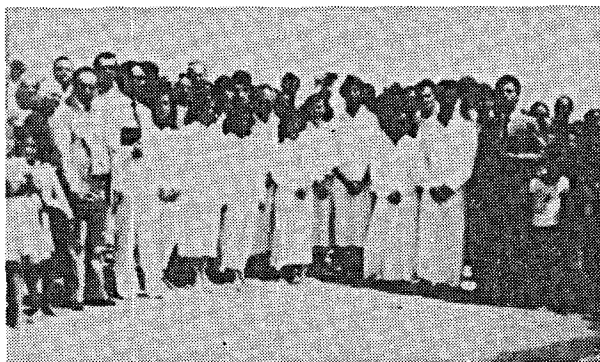
Deus está abençoando o seu povo que se reúne na Igreja Evangélica Batista de Santa Vitória do Palmar, trabalho atendido pelo irmão Genésio Machado. No dia 24 de março de 1985, foram batizados 6 irmãos, crescendo, assim, o rol de membros dessa amada Igreja do Senhor. O trabalho em Santa Vitória do Palmar é congregação da Igreja Evangélica Batista de Rio Grande.

Pr. Elcio Luiz Diniz



FOZ DO IGUAÇU, PR

A Igreja Batista Independente em Foz do Iguaçu, Paraná, realizou no dia 31 de março de 1985, o ato batismal de seis irmãos que, em obediência à Palavra do Senhor, uniram-se à Igreja por intermédio do batismo. Nessa data reconciliou-se com a Igreja mais um irmão. Ainda nesse mesmo dia, continuando na presença do Senhor, a Igreja realizou um almoço de confraternização. Em tudo o que assistimos, podemos afirmar: foi um dia marcante ao povo de Deus nesta cidade. Pr. Fredolino Isbrech

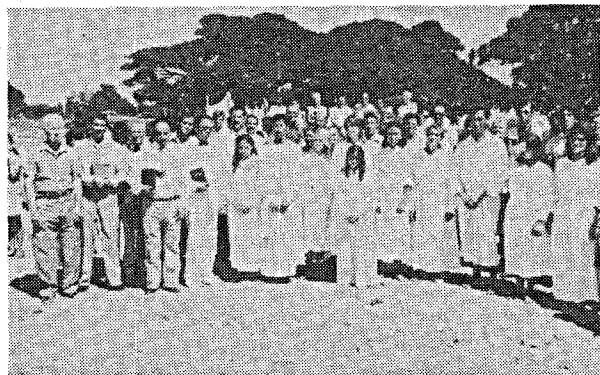


SÃO LOURENÇO DO SUL, RS

No batismo que realizamos na cidade de São Lourenço do Sul, aos 4 de novembro de 1984, entre os que desceram às águas, estava um irmão residente em Campo dos Quevedos, ex-plantador de fumo, convertido ao Senhor. Em seu testemunho, afirmou que de agora em diante usará o seu campo para plantar milho e soja e que, no lugar do grande forno que tinha para secar fumo, construirá uma casa à sua família. Desse mesmo lugar, um casal testemunhou que, para poder vir ao ato batismal, teve que vender a única vaca que possuía, para poder pagar sua passagem e vir descer às águas. Esse testemunho contagiou a todos.

Ainda nesse mesmo ato batismal, desceu às águas um ex-marginal. Agora convertido, já levou muitas pessoas a Cristo.

Pr. Elcio Luiz Diniz



SÃO LOURENÇO DO SUL, RS

Prosseguindo em seu trabalho de levar almas a Cristo, novamente na Cidade de São Lourenço do Sul, no dia 17 de março, 10 novos irmãos uniram-se à Igreja através do batismo.

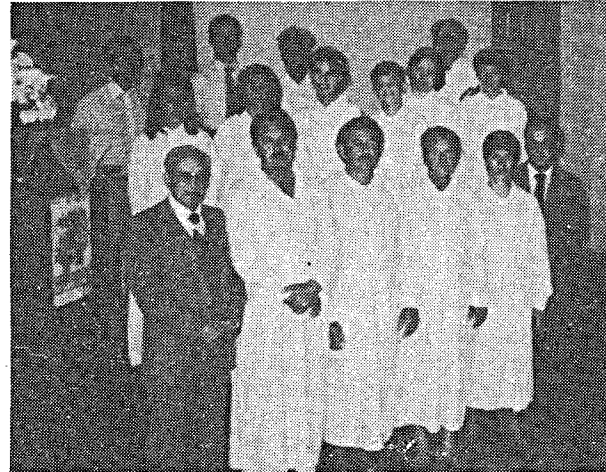
Pr. Elcio Luiz Diniz



SOROCABA, SP

Muita alegria marcou o culto do dia 23 de março na Igreja Batista Independente de Sorocaba, SP. Nesse dia tivemos o privilégio de batizar oito novos irmãos que, com alegria, deram publicamente seu testemunho público de aceitação dos ensinamentos de Cristo. Entre os batizados encontrava-se a filha do pastor da Igreja, Patrícia Rodrigues Machado.

Pr. José Rodrigues Machado



JAGUARÃO, RS

No dia 16 de dezembro de 1985, na Igreja Batista Independente de Jaguarão, RS, mais dez irmãos uniram-se à Igreja através do ato batismal. O ato foi oficiado pelo pastor da Igreja, irmão Hugo Presser. Estiveram presentes ao ato os pastores Alcides Gonçalves dos Santos, secretário regional da Secretaria do Rio Grande do Sul e o pastor Romero Moreira, de Rio Grande.

Pr. Hugo Presser.

Encontro de jovens em Cachoeirinha

Os jovens da igreja de Cachoeirinha, RS, promoveram, por ocasião da páscoa, de 5 a 7 de abril, um encontro que durou três dias. Muitos jovens vindos de Porto Alegre, Alvorada, Ijuí, Rio Grande, Jaguarão, Capão da Canoa e Gravataí, participaram animadamente cantando e assistindo as palestras que foram proferidas pelos irmãos pastores, José T. R. Lima, José Aldoir Taborda, Stig Levin, Mário Denke, Hugo Presser e irmão Daniel Silva, falando sobre o mesmo tema: O Jovem no altar do Senhor".

Avani Simon Pereira Correspondente

RECADO DO D.A.S

— As entidades sociais de menores: Escola Santa Maria; Orfanatos de Esteio, Pelotas, Novo Hamburgo e Creche em Cachoeirinha, RS, foram visitadas pela assistente social Ana de Fátima, que orientou os líderes sobre o convênio do D.A.S. feito com a ABEM.

— A cidade de Francisco Morato, foi visitada pela assistente social Neliana Schulz, juntamente com o Pastor Zeonório Valério, de Lausane Paulista, onde será iniciado um trabalho social.

— Projeto Cafarnaum: Propõe abertura de 5 poços artesanais no Município de Cafarnaum-BA, onde o Pr. João Batista Miranda desenvolveu seu trabalho. O projeto foi elaborado pelo D.A.S. e encaminhado à SIDA, na Suécia, de onde recebemos notícias que está tudo em ordem. Em breve podemos iniciar a execução.

FATO SOCIAL

Membros da Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo, RS, os irmãos Benta Rosa e Marcelino N. Correia (foto), comemoraram no dia 5 de janeiro de 1985, 25 anos de feliz matrimônio. Nesse mesmo dia tiveram o privilégio de realizar o enlace matrimonial de sua filha Margarete com o jovem Inácio.

Luz nas Trevas congratula-se com os casais, Marcelino e Benta e Inácio e Margarete, desejando-lhes as mais ricas bênçãos de Deus.



MOBI REALIZA ENCONTRO PARA CASAIS

A primeira secretaria do MOBI (MOCidade Batista Independente), estará promovendo mais um acampamento para casais que será realizado entre os dias 8, 9 de junho de 1985 na localidade de Moreira Gramado, RS.

Maiores informações, dirija-se à Moises Santos, fone (0152) 40.1412. O MOBI enviará fichas para inscrições às Uniões locais.

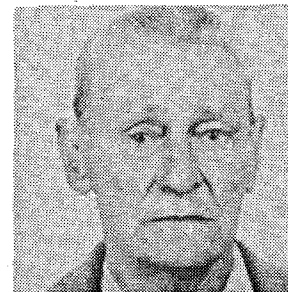
Avani Simon Pereira 1ª Secretaria MOBI — SUL

NECROLOGIA

Com 77 anos de idade faleceu em Livramento, RS, no dia 2 de abril o irmão Delmar Tafernaberri. O irmão Delmar era pai do pastor Alquimar Tafernaberri, e estava doente desde setembro de 1984. "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito para que descansem dos seus tra-

balhos, e as suas obras o sigam".

Isaías Luz dos Santos



'CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA' BALANCETE COMPACTO DO 1º TRIMESTRE

ENTRADAS

Subvenção da Missão de Orebro (Missões e Ass. Social)	160.000.000
Igrejas: Dízimos-dos-dízimos	19.153.965
Igrejas: Ofertas de Missões	6.396.780
Particulares: Carnê Missionário e Avulsos	7.828.990
Ofertas Especiais (na 34ª Ass. Geral e outras)	6.467.000
Empréstimos Tomados	35.000.000
Outras Entradas, inclusive Saldo Anterior	8.060.171
TOTAL DAS ENTRADAS	242.906.906

SAÍDAS

Compromissos de 1984, pagos em 1985:

Sustento de Campos Missionários	17.381.281
Sustento de Obreiros em Departamentos	3.547.331
Saldo de Subvenções a Departamentos	13.600.885
Assistência Social	19.915.000
(Sub Total "A")	(54.444.497)

Compromissos de 1985:

Sustento de Campos Missionários	48.613.724
Mudanças e Viagens de Obreiros	15.056.513
Sustento de Obreiros em Departamentos	19.957.719
Administração Geral, Equipamentos	11.537.610
Despesas Financeiras (Juros)	1.781.769
Amortização de Empréstimos	10.000.000
Assistência Social	75.500.000
Outras Saídas, inclusive Saldo Atual	6.015.074
(Sub Total "B")	(188.462.409)
TOTAL DAS SAÍDAS	242.906.906

* DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO

Contas a Pagar, relativas ao 1º trimestre	13.500.000
Empréstimos em aberto em 31.03	37.000.000
Verba da Missão de Orebro relativa a trimestres posteriores, adiantada e já consumida	115.000.000
POSIÇÃO EM 31.03.85	165.500.000

* COMPROMISSOS MENSASIS

Estimativa de compromissos a partir de maio/85, ainda sem conhecer o valor exato do novo salário-mínimo:

Sustento dos campos missionários	40.000.000
Sustento de Obreiros em Departamentos	18.500.000
Encargos Sociais	1.500.000
	60.000.000

* MEDIDAS ADOTADAS

A Diretoria da CIBI, em reunião de 13.04.85, tomou algumas decisões que significam medidas a médio e longo prazo, visando evitar a manutenção de uma situação deficitária. A curto prazo, porém, é necessário que todas as igrejas e irmãos decidam ajustar a sua participação financeira no plano missionário de acordo com a inflação.

Compare as suas ofertas atuais com as do ano passado. Elas acompanham a inflação? A liderança da CIBI tem evitado aumentar o número de campos missionários, o que demonstra que o déficit orçamentário decorre, em sua maior parte, da defasagem entre o que entra e o que é necessário aplicar. Pense nisso!

* É HORA DE PENSARMOS EM MUDAR

Quem sabe o aperto financeiro da CIBI leve os irmãos e igrejas que amam a Obra Missionária a pensar em algo que se ajuste melhor ao modelo bíblico de sustento. Se nossos olhos se abrem para visualizarmos melhor o desejo do Senhor para o sustento de sua obra, é hora de entendermos que o aperto pode significar a oportunidade que o Senhor nos dá para nos ajustarmos ao Seu padrão. Sua Igreja já pensou em "adotar" um obreiro, mantendo um estreito vínculo com o mesmo e fazendo dele o obreiro da igreja? Sua Igreja já ouviu falar da "Oferta Missionária de Fé", um compromisso direto com Deus para a manutenção de Sua obra?

Variedades Bíblicas

ASSINALAR COM UM "X" A RESPOSTA CERTA:

- Qual era o espaço de tempo entre as viagens da frota mercante do rei Salomão: () 7 anos () 1 ano () 3 anos
- O que traziam para a Palestina os navios do rei Salomão:
() Ouro, marfim, pavões e cavalos
() Pavões, madeira, macacos e prata
() Macacos, ouro, marfim, prata e pavões
- Quantos anos tinha José quando Faraó o fez seu 1º ministro:
() 60 () 30 () 40
- Que profeta falou de casas "estucadas":
() Ageu () Zacarias () Miquéias
- Em que lugar as prostitutas samaritanas se lavavam:
() Açude de Samaria () Tanque de Bestesda () Vaus do Jordão
- São fundadores de cidades:
() Caim e Lameque () Lameque e Ninrode () Ninrode e Caim
- José do Egito tinha quantos irmãos da parte materna:
() 1 () 11 () 3

AVISO

Responda e remeta ao Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 40-264, Taguatinga, DF, CEP 72.011. Acertando 2/3 de três testes, você receberá uma lembrança. Participe!

Encontro das Igrejas da 6ª secretaria

Realizou-se, pela graça de Deus, nos dias 5 e 6 de abril, próximo passado, nas dependências do templo da 1ª Igreja Batista Independente, em Ceilândia Norte, DF (antiga 2ª Igreja Batista de Brasília), o 3º Encontro Espiritual das Igrejas Batistas Independentes da 6ª Secretaria Regional, sob o lema: "AVIVAMENTO ESPIRITUAL PARA MOBILIZAÇÃO TOTAL", tendo como textos-base Habacuque 3.2 e Atos 1.8.

Estiveram presentes irmãos de todas as Igrejas do Distrito Federal, Goiânia e Miracema do Norte, além dos pastores Pedro Vargas, João Cândido de Lima Filho, Stig Elov Bertil Ekström, Pedro Martins, Jair Paulino de Avelar, João

José de Almeida, Raimundo Vieira da Silva, Geraldo Bueno, Mozart Guimarães Faria, Naason Nobrega e Roberto A. Costa. Durante os dois dias de Encontro foram ministrados importantes estudos acerca do batismo com o Espírito Santo, Dons Espirituais e os frutos (resultados), havendo espaço para testemunhos, momentos de oração e louvor. Os cultos à noite foram muitíssimo concorridos. O Senhor Deus visitou o seu povo de uma forma maravilhosa. O Secretário Regional, Pastor Pedro Vargas, disse-nos que 250 irmãos participaram deste abençoado evento espiritual. Deus seja louvado!

Pastor Roberto A. Costa

Grande culto de missões na Igreja "Betel" de Porto Alegre



Irmãos presentes ao grande culto de missões em Porto Alegre.

No dia 7 de abril, em seu templo sede, a Igreja Batista Betel de Porto Alegre realizou um grande culto de missões. Contando com a presença especial dos jovens da Igreja Batista Independente de Jaguarão, representando os campos de missões, o templo ficou superlotado.

A mensagem da Palavra de Deus foi entregue pelo pastor José Aldoir Tabor-

da, representante dos Obreiros de missões.

Ao final dos trabalhos muitos jovens e mesmo irmãos de mais idade, atenderam ao apelo missionário, entregando suas vidas ao trabalho do Senhor. Nessa mesma ocasião duas jovens uniram-se à Igreja através do batismo, em cerimônia realizada pelo pastor local, José Tomaz Rodrigues Lima.

Avani Simon Pereira Correspondente

60 ANOS CAMINHANDO JUNTOS

Visivelmente comovidos pelas homenagens que recebiam, os irmãos JOÃO e MARIA ASSIS manifestavam sua gratidão a Deus pelos sessenta anos de abençoado matrimônio, completados dia 28 de fevereiro último.

A Igreja de Carazinho, RS, da qual os irmãos Assis são os fundadores, homenageou-os com chá e doces no domingo, 03 de março. No Templo, realizou-se culto, com grande público louvando ao Senhor pela vida abençoada dos seus servos. Num ato simples, mas comovido, o Pr. Alcides Santos, Secretário Regional da CIBI, reconsegrou o casal Assis, com oração e imposição de mãos dos obreiros presentes. É



bom lembrar que os irmãos Assis já serviram ao Senhor, alguns anos, quando casaram.

Nas fotos os momentos solenes da homenagem.

A. Santos

JOVENS DO OESTE DO PARANÁ REUNEM-SE EM ACAMPAMENTO

Mais de 140 jovens vindos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, reuniram-se na cidade de Cascavel para acamparem na presença do Senhor, entre os dias 15-19 de fevereiro de 1985. Os trabalhos foram coordenados pelo pastor Erdino Wutzke e, da programação, constou entre outros assuntos, um amplo debate sobre a música "rock", procurando-se orientar os

jovens quanto a essa influência musical que vem se alastrando no mundo. Um grande culto de vigília e a celebração da Ceia do Senhor foram pontos de destaque nesse acampamento. É importante observar que 40% dos participantes eram jovens que pela primeira vez participavam de um acampamento.

Dan Inge Skore

ESTATUTOS SOCIAIS IMPrensa BATISTA INDEPENDENTE

CAPÍTULO I

ART. 1º — A IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, doravante designada nestes Estatutos simplesmente "Imprensa", associação religiosa e beneficente vinculada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, reger-se-á pelos presentes Estatutos Sociais, obedecidas, de igual modo, as disposições legais que lhe forem aplicáveis.

ART. 2º — A "Imprensa" tem sua sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, podendo instalar filiais em qualquer parte do Território Nacional.

ART. 3º — O tempo de duração da "Imprensa" é indeterminado.

ART. 4º — A "Imprensa" tem como objetivos que são inalteráveis, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, através da difusão do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, mediante os meios de comunicação social, desenvolvendo atividades que visem, precipuamente:

- ajudar as igrejas pertencentes à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, e outras da mesma fé e ordem, na tarefa de evangelização através dos meios de comunicação;
- promover o intercâmbio de informações entre igrejas, através da atividade jornalística;
- promover a divulgação do Evangelho através do rádio, televisão e outros meios de comunicação social existentes ou que vierem a existir;
- estimular a participação de cantores, grupos vocais, corais, conjuntos instrumentais, orquestras, etc., na divulgação do Evangelho através da música;
- cooperar com a Convenção das Igrejas Batistas Independentes na expansão do trabalho missionário e na beneficência, principalmente nas atividades de suporte;
- facilitar às igrejas o movimento de literatura, material litúrgico e material do eclesiástico.

ART. 5º — Para cumprir seus objetivos, a "Imprensa" poderá:

- editar livros e revistas de natureza didática, edificativa e informativa;
- editar jornais, revistas, boletins, folhetos e outros periódicos de natureza informativa, edificativa ou promocional;
- distribuir Bíblias, livros, discos, fitas, materiais litúrgicos, materiais do expediente eclesiástico, produzidos por si ou por terceiros, praticando os atos de comércio necessários, observadas as normas legais pertinentes à área;
- criar sistemas de bolsas-de-estudos destinadas a apoiar estudantes da área de comunicações, visando a utilização desses recursos no próprio âmbito de atuação da "Imprensa".

CAPÍTULO II

Do patrimônio e recursos

ART. 6º — O patrimônio da "Imprensa", bem como os recursos necessários ao cumprimento de seus objetivos, são constituídos de: bens móveis e imóveis, equipamentos, estoques de literatura, ofertas da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, rendas de aplicações financeiras, rendas patrimoniais, resultado da distribuição dos materiais aludidos à alínea "c" do artigo 5º destes Estatutos, e outros recursos de procedência notoriamente lícita e compatível com os princípios cristãos.

CAPÍTULO III

Dos sócios

ART. 7º — A "Imprensa" constituir-se-á de sócios divididos em três categorias, a saber:

- Sócio-Mantenedor: a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, entidade religiosa sediada em Campinas, Estado de São Paulo, inscrita com C.G.C.M.F. sob nº 92.815.158/0001-38;
- Sócios Fundadores: os demais sócios participantes da organização da "Imprensa";
- Sócios Colaboradores: os que vierem a ser designados para os cargos de Diretoria e do Conselho Fiscal.

§ Único — O Sócio-Mantenedor, pela sua qualidade, tem prioridade na administração e na fiscalização das atividades da "Imprensa", cabendo-lhe prerrogativas indelegáveis expressamente estabelecidas nestes Estatutos.

CAPÍTULO IV

Dos órgãos de administração e de fiscalização

ART. 8º — A "Imprensa" será administrada por uma Diretoria com mandato de 1 (hum) ano, composta de, no mínimo, 5 (cinco) diretores, a saber: 1 (hum) Presidente, 1 (hum) Vice-Presidente, 1 (hum) Secretário, 1 (hum) Tesoureiro e 1 (hum) Adjunto.

§ 1º — Havendo necessidade, o quadro de diretores poderá ser ampliado, com o acréscimo de diretores-adjuntos, mantendo-se o critério de número ímpar.

§ 2º — O mandato de 1 (hum) ano se estenderá até à posse dos novos eleitos, conforme parágrafo único do artigo 9º.

ART. 9º — O Sócio-Mantenedor elegerá, segundo critério adotado por sua Assembléia Geral, os membros da Diretoria da "Imprensa", especificamente apenas o Diretor-Presidente, em decisão que será devidamente registrada no livro de atas da "Imprensa".

§ Único — A Diretoria eleita se reunirá em prazo não superior a 30 (trinta) dias contados da sua eleição, para posse e designação dos cargos dos diretores, exceto do Diretor-Presidente, já designado na eleição.

ART. 10 — Compete à Diretoria zelar pelo fiel cumprimento dos presentes Estatutos Sociais, mantendo as atividades da "Imprensa" rigorosamente enquadrados dentro dos seus objetivos sociais, sendo-lhe ainda atribuído, especificamente:

- a promoção de campanhas de esclarecimento e divulgação dos seus objetivos;
- a decisão sobre a instalação de filiais;
- o estabelecimento de convênios de cooperação mútua com a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, conforme alínea "e" do artigo 4º;
- a decisão sobre concessão de bolsas-de-estudos, conforme alínea "d" do artigo 5º.

§ Único — Para o exercício de suas competências a Diretoria se reunirá no mínimo 4 (quatro) vezes por ano, para apreciar relatórios de atividades e do movimento financeiro, e outras deliberações, sendo suas resoluções devidamente registradas no competente livro de atas.

ART. 11 — Compete ao Diretor-Presidente:

- representar a "Imprensa", ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente;
- convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- movimentar, em conjunto ou solidariamente com o Tesoureiro, contas bancárias em nome da "Imprensa";
- nomear procuradores para representar a "Imprensa", no caso de sua impossibilidade e da do Vice-Presidente;
- coordenar as atividades práticas inerentes aos objetivos da "Imprensa", designando e autorizando auxiliares para funções específicas;
- convocar, se necessário, o Conselho Fiscal;
- manter a Diretoria e os sócios permanentemente informados de sua gestão, conforme alíneas anteriores.

§ Único — A nomeação de procuradores, disposta na alínea "d", se fará por prazo nunca superior a 1 (hum) ano, e com objetivo específico.

ART. 12 — Compete ao Diretor Vice-Presidente:

- substituir o Diretor Presidente em suas ausências ou impedimentos;
- exercer outras tarefas que lhe forem atribuídas pela Diretoria.

ART. 13 — Compete ao Diretor-Secretário:

- responsabilizar-se pelos registros no livro de Atas, de todas as resoluções da Diretoria, bem como os registros a que se referem os artigos 9º e 16, assinando-os juntamente com o Diretor-Presidente;
- exercer outras tarefas que lhe forem atribuídas pela Diretoria.

ART. 14 — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

- responsabilizar-se por toda a movimentação financeira da "Imprensa";
- manter em perfeita ordem os assentamentos referentes ao Caixa e encaminhar, em tempo hábil, os documentos ao contador competente.

c) movimentar, em conjunto ou solidariamente com o Diretor-Presidente, as contas bancárias em nome da "Imprensa";

d) prestar relatório aos sócios, do movimento e da situação patrimonial no final de cada exercício, ou sempre que solicitado pelo Diretor-Presidente;

e) exercer outras tarefas que lhe forem atribuídas pela Diretoria.

ART. 15 — Compete ao(s) Diretor(es) Adjunto(s) as funções que, em reunião da Diretoria, lhe(s) forem atribuídas.

ART. 16 — O Conselho Fiscal da "Imprensa" compõe de 3 (três) membros, com mandato coincidente com o da Diretoria, eleitos pelo Sócio-Mantenedor, conforme critério adotado por sua Assembléia Geral, em decisão que será devidamente registrada no livro de atas da "Imprensa".

ART. 17 — Compete ao Conselho Fiscal acompanhar e examinar o desenvolvimento das contas da Diretoria, apresentando parecer sobre o relatório preparado pelo Diretor Tesoureiro, conforme alínea "d" do artigo 14.

CAPÍTULO V

Disposições Gerais

ART. 18 — Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal não podem ser remunerados pelo exercício de suas respectivas funções.

ART. 19 — Os sócios, nem mesmo os integrantes da Diretoria ou do Conselho Fiscal, não respondem, solidaria ou subsidiariamente, pelas obrigações assumidas pela "Imprensa".

ART. 20 — A "Imprensa" não distribui dividendos, nem qualquer parcela do seu patrimônio ou de sua receita, a título de lucro ou participação nos resultados. Aplica inteiramente no País os seus recursos na manutenção dos objetos sociais e emprega o superávit eventualmente verificado em seus exercícios financeiros, no desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

ART. 21 — A "Imprensa" mantém a escrituração de sua receita e despesa em livros revestidos das formalidades legais capazes de assegurar sua exatidão.

ART. 22 — Resguardada a inalterabilidade dos objetivos da "Imprensa", expressos nos artigos 4º, os presentes Estatutos poderão ser alterados somente por decisão da Diretoria e Conselho Fiscal conjuntamente, especialmente convocados para esse fim, juntamente com a presença do Sócio-Mantenedor, através de seu representante legal.

ART. 23 — A dissolução da "Imprensa" somente poderá ser resolvida por deliberação da Diretoria e Conselho Fiscal conjuntamente, com voto indispensável e favorável nesse sentido, do Sócio-Mantenedor, através de seu representante legal.

ART. 24 — No caso de dissolução prevista no artigo 23, o patrimônio remanescente, excluída toda parte que até essa data for objeto de promessa de venda, cessão ou permuta, assim como quaisquer bens sujeitos a alguma obrigação legal, terá a destinação que lhe der a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, por resolução em sua Assembléia Geral.

ART. 25 — O exercício financeiro será de 1º de Novembro a 31 de Outubro do ano seguinte.

ART. 26 — Até à primeira eleição da Diretoria, a ser efetivada nos termos do artigo 9º, os respectivos cargos serão preenchidos pelos membros do Departamento de Imprensa da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, em número de 6 (seis), alterando-se, em caráter transitório, o número de diretores adjuntos para 2 (dois).

ART. 27 — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, que deles dará conhecimento ao Sócio-Mantenedor, ressalvado a este o direito de modificar a resolução tomada.

ART. 28 — Os presentes Estatutos entram em vigor a partir da data de seu registro no Cartório competente.

MISSÕES EM MARCHA

A grande obra de evangelização, cujo desafio aceitamos, por ser uma ordem divina, requer abnegação e fé. Depois da nova visão missionária que tivemos durante os dias convencionais, em Sorocaba, percebemos os grandes obstáculos que se opõem para a execução de nosso trabalho. Os obstáculos não vêm de Deus e por isso mesmo devem ser vencidos com coragem e fé. Não era assim nos dias antigos do povo de Israel? Ainda hoje é assim: unidos devemos cumprir nosso dever, sem desanimar, olhando para o alvo e confiando no Senhor da seara.

Os suprimidos que Ele põe à nossa disposição precisam ser aplicados inte-

gralmente na obra. Tudo provém dele e para ele se destina. No ano passado ganhamos muitas vidas e neste ano o número deverá crescer. É verdade que o crescimento vem de Deus, mas se semearmos menos...? como fica? Novos campos se abrem e o clamor é grande! Nossa resposta aos últimos apelos tem sido negativa. Por que? Ajude-nos cada irmão a conferir se a sua igreja está contribuindo rigorosamente com o dízimo dos dízimos, mas antes disso confira a sua própria contribuição. Alguns procuram seus direitos, como estamos cumprindo o nosso dever? Se ganho 500 mil cruzeiros, devo contribuir com 50 mil cruzeiros, pelo

Cumprimento de nosso Dever

menos. Isso é o dízimo. Apenas 5 mil cruzeiros, nesse caso, irão à Convenção: é o dízimo dos dízimos. Com essa pequena contribuição, nós da Secretaria de Missões pretendemos cumprir o nosso dever e promover a obra, sem cortes e, quiçá, avançando para novos campos. Isso somente será possível se todos nós cumprirmos com o nosso dever. Unidos. Alegres. Com fé.

Alguns de nós, e de outras denominações, já consideram o dízimo uma prática superada. Contribuem pela fé para a obra missionária. Assumem um compromisso com Deus, de uma quantia que darão fielmente, confiando no divino provedor que nada deixará fal-

tar e cuja bênção é tanto mais abundante quanto for a nossa liberalidade. Nesse caso as ofertas e disponibilidades para a obra missionária crescem de modo imprevisível de acordo com a nossa fé.

Viajará nos próximos dias em visita a muitas igrejas o nosso jovem "embaixador" irmão Paulo Sérgio Mendes com uma mensagem especial da Secretaria de Missões às igrejas. Ele levará consigo slides e notícias dos campos missionários, literatura e fichas de compromissos, na esperança de que os irmãos respondam **SIM** aos apelos de Deus. Tratem nosso jovem irmão com amor e carinho, ele merece. **W. Körber**

NOSSA EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA

"DAI, E DAR-SE-VOS-Á"

Estava participando da 34ª Assembléia Geral de nossa Convenção anual, em Sorocaba, quando, escutando atentamente os relatórios dados pelas diversas secretarias e departamentos, chamou-me a atenção o deficit enorme apresentado, justamente, pela Secretaria de Missões. Grandes necessidades e pedidos de ajuda eram apresentados por vários obreiros, provenientes de diversos estados. Estive pensando o seguinte: estariam os nossos pastores ensinando às suas respectivas igrejas a serem fiéis administradoras dos bens que Deus lhes estava confiando? Estariam as nossas igrejas obedecendo ao mandamento divino de DAR? A Convenção perseguia, e Deus começou a mover os nossos corações. Foi algo maravilhoso ver como o povo se dedicava ao Senhor. Algo começou a ficar muito claro: Deus exigia fazer missões, e isso não seria possível sem uma entrega total, sem reservas, sem dar.

Havia sido convidado para pregar no culto de missões. Em conversa prévia havia recebido autorização para não somente falar sobre as nossas grandes necessidades aqui em Lima, Peru, mas também para desafiar o povo de Deus a uma expressiva oferta para o nosso trabalho. Entretanto, à medida em que o momento se aproximava, Deus falava ao meu coração: "Você não pedirá nada, quero que você dê!". Orei mais, pois não queria que a congregação me visse como alguém que desejava destacar-se entre os demais. A convicção crescia, e a quantidade martelava o meu coração: 200 mil cruzeiros mensais durante o ano de 1985. Não podendo mais discutir com o Senhor, e mesmo sem poder comunicar tal decisão à Igreja, fiz essa promessa. De regresso a Lima, reunindo a Igreja, comuniquei-a sobre essa decisão, no que fui totalmente apoiado, e ainda a Igreja resolveu corrigir essa importância, elevando-a para U\$ 50 (cinquenta dólares) mensais.

Antes de transcorrido um mês, conversei com uma irmã antes de iniciar o culto de quarta-feira. O tema era tudo aquilo que Deus está fazendo aqui em Lima. Terminada a reunião, aquela irmã disse: "Tenho comigo U\$ 5.000 (cinco mil dólares) os quais consagro ao Senhor para ajudar na compra do terreno para a Igreja aqui. Aleluia! Meu coração quase parou de tanta emoção; a Igreja alegrou-se sobremaneira vendo a fidelidade do Senhor e de Sua Palavra. O profeta Jeremias diz: "O Senhor vela sobre a sua palavra para a cumprir". E isto é real, é maravilhoso. Essa oferta era quase dez vezes mais do que a Igreja havia ofertado. O texto de Lucas 6.38 foi lembrado: "Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão".

Como melhorariam as nossas vidas, as nossas igrejas, o nosso trabalho se nos dispuséssemos a provar a veracidade de tal promessa.

Missionário Clerisnan
do Eler Costa Lima - Peru



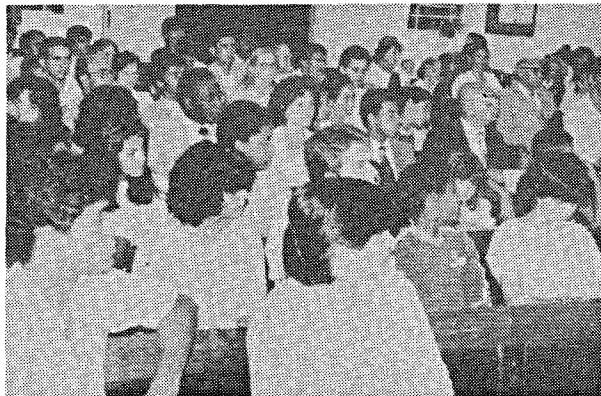
Ao púlpito, missionário Getúlio, dando o testemunho de sua chamada divina. Assentados, da esquerda à direita: Pastores Erling Josefsson, secretário regional, Pedro Mendes, da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, e Presbítero Wilfried Körber, secretário executivo de missões

GETÚLIO DESPEDE-SE DA IGREJA DE S. CAETANO DO SUL

O missionário Getúlio Costa da Silveira, 23, que estará iniciando suas atividades missionárias na cidade de Monção, Portugal, despediu-se da Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, São Paulo, em culto realizado no dia 30 de março



Grupo de irmãs da Igreja local, cantando no culto de despedida.



Irmãos presentes ao culto

de 1985. Getúlio, membro da referida Igreja, é o primeiro missionário a ser enviado para um trabalho na Europa, contando com o apoio dos batistas independentes.

Ao culto de despedida compareceram um expressivo número de irmãos da Igreja em São Caetano, além de vários pastores da Grande São Paulo e região, entre outros destacando-se o pastor Erling Josefsson, secretário regional da 4ª Secretaria da CIBI. Concomitantemente à sua despedida, realizou-se também o ato de sua ordenação ministerial a pedido da Igreja local.

O trabalho que o missionário Getúlio realizará na cidade de Monção terá, segundo ele mesmo afirmou, características do trabalho batista independente do Brasil, uma vez que permanecerá ligado à nossa Convenção. Getúlio está sendo apoiado financeiramente pela Igreja Batista Independente de S. Caetano do Sul, além de contar também com outros grupos de irmãos que estarão dando sua cooperação.

No culto de sua ordenação ministerial e despedida pregou a Palavra de Deus o pastor Pedro Mendes, representando os batistas independentes. Entre os que lhe entregaram palavras de congratulações, desejando-lhe bom êxito na obra do Senhor lá na Europa, estava o presbítero Wilfried Körber, secretário executivo de missões. O culto foi bastante festivo na presença do Senhor com muito louvor e cânticos, sendo marcante a presença do coral da Igreja local.

A Igreja em São Caetano do Sul, juntamente com o seu pastor, José Francisco Taborda, apoiando a ida do jovem Getúlio à obra missionária além fronteira, procura entender e aceitar o desafio de Atos 1.8: "Ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".

Estão roubando a alegria

Assalto, furto e roubo é assunto rotineiro que faz parte do cotidiano, particularmente de quem mora nas grandes cidades.

A estatística é assombrosa. Os números são espantosos aumentando de ano para ano. A imprensa falada, escrita e televisada faz manchete dando ênfase aos espetaculares casos que acontecem.

Apesar da diferença entre roubo e furto, de qualquer forma as pessoas são subtraídas de seus bens materiais, colocando em jogo até a própria integridade física.

Ninguém, afinal de contas, está livre de ser roubado ou furtado nos dias atuais. Todo cuidado é pouco. Medidas de prevenção são tomadas sob todas as modalidades com vistas a preservar algo importante: objetos, móveis, imóveis, etc.

Diante de tanta coisa que acontece em nosso redor, podemos observar que vivemos constantemente sobressaltados pensando muitas das vezes no pior, daí as precauções. Esse estado de espírito é comum face ao clima em que vivemos, por isso que os mais idosos, num linguajar saudosista, comentam que "não há mais alegria, contentamento e satisfação como nos tempos antigos".

ABRINDO UM PARÊNTESE

Há um comportamento natural em nossa vida quando as coisas vão bem, de um modo geral as pessoas ficam alegres e contentes. Quando ao contrário, as coisas ficam pretas, tudo fica mudado. Nada nos serve. Nada presta.

Externar alegria, satisfação, contentamento quando tudo vai bem, é bastante fácil para qualquer um de nós. Difícil, entretanto, se torna expressar tais sentimentos nas horas de tribulações e provações.

O apóstolo Paulo, entretanto, soube dar exemplo. Preso, algemado, em Roma, escreveu a um grupo de amigos na cidade de Filipos a quem amava profundamente. Reparem que apesar do seu sofrimento por se encontrar preso, sempre falava em regozijo, gozo, alegria! Aliás a nota dominante da carta aos Filipenses é a alegria, parece incrível - uma pessoa presa, passando provações - dar uma prova de encorajamento, entusiasmo, regozijo.

RETORNANDO AO ASSUNTO

Como dissemos no início, roubo e furto é assunto que faz parte do dia-a-dia. Alegria, contentamento, deve ser uma nota de destaque na vida do crente. Entretanto essa mesma alegria está sendo furtada e roubada de maneira sutil.

- Alegria roubada? Como se pode roubar um estado de sentimento?

- Ora, através das circunstâncias, coisas, preocupações...



CIRCUNSTÂNCIAS — O PRIMEIRO CASO
Por mais alegres e animados que sejamos, sempre somos surpreendidos com um elemento chamado circunstância. A circunstância nos tira do sério. Perturba. Descontrola.

Você já imaginou, por exemplo, sem mais nem menos perder ou esquecer a chave de casa? A cabeça fica confusa. A alegria foge. A dona de casa, no afã diário da cozinha, deixa quebrar um prato de estimação. Em plena festinha de aniversário, a criança que é o encanto da casa, de repente escorrega, cai, machuca-se a ponto de alguém levá-la às pressas para o hospital. Temas desagradáveis e chocantes. A alegria vai embora. A circunstância tem sido uma das causas que rouba a nossa alegria. Ninguém está livre de acontecimentos inesperados.

A circunstância, entretanto, quando habilmente controlada e dominada produz bons frutos, verdadeiros testemunhos.

Paulo e Silas, no cárcere, preso os pés no tronco, por volta da meia noite cantavam louvores a Deus. Uma circunstância difícil. Um Terremoto sobreveio, sacudiu os alicerces da prisão, as portas foram abertas, soltaram-se as cadeias de todos. Diante daquele quadro, o carcereiro tentou suicidar-se. Mais uma vez a circunstância se fez presente - o carcereiro derrotado encontra a salvação e ali mesmo foi batizado. A habilidade está em saber tirar partido das circunstâncias que nos rodeiam.

AS COUSAS — O SEGUNDO CASO

As coisas são objetos de nossa vida e existência. Quando não há sintonia perdemos o controle, a alegria e satisfação. Na situação hodierna,

ficar doente, sem recurso, desempregado e sem condições de manter a família, leva humanamente qualquer pessoa perder a alegria. Uma promissória vencida, prestação da casa, do carro, o concurso do vestibular, o noivado, essas e outras coisas nos deixam tensos e afastam de nós a alegria. Entretanto, a alegria é um estado da alma e nesse particular devemos colocar as coisas no altar de Deus.

Paulo e Cristo recomendam: **"Alegrai-vos sempre no Senhor, outra vez vos digo, alegrai-vos... não andeis ansiosos de coisa alguma em tudo porém, sejam conhecidas diante de Deus as nossas petições..."**

"Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados..."

O TERCEIRO: AS PREOCUPAÇÕES

Preocupação é assunto muito sério nos dias de hoje. Há preocupação de toda a espécie - de nível racional e irracional - que angustia o ser humano.

Há gente por aí que por qualquer coisa insignificante fica preocupado.

Ter uma dívida para pagar, por exemplo, e não possuir dinheiro, é motivo para preocupação. Possuir dinheiro e não pagar conta vencida no final de uma semana, também não deve servir de pretexto para preocupações, entretanto, muita gente fixa na mente tal situação. Passar um fim de semana tenso, quando só na segunda-feira poderá resolvê-lo: sofre sábado e domingo.

Preocupação, tensão, ansiedade, dívidas, desemprego, angústia, são motivos para tirar a

alegia. Falta de Deus. Vazio é o cerne dos problemas existenciais...

A palavra de Deus nos recomenda uma série de precauções, verdadeiros pilares, para suportar pressões das tensões que abalam as pessoas.

A fé, por exemplo, é uma viga, verdadeiro sustentáculo, face às tensões da vida. "Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, firme para sempre" (SL 125.1). A firmeza e a segurança da Cidade Santa mencionadas no versículo 2, inspiraram o Salmista a contar sobre a eterna confiança do crente. A mesma confiança que devemos ter diante aos problemas que nos rodeiam.

Outra pilastra mestra é a oração. De um modo geral a pessoa chega a um ponto de saturação, fica "estressada" e não busca uma solução fácil e acessível - a oração. A preocupação e ansiedade tomam conta da pessoa. Ninguém pensa em buscar ao Senhor através da oração. A Bíblia é enfática como nos afirma o texto contido em Filipenses 4.6 - "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém sejam conhecidos diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça".

Confiança nas promessas divinas é outra pilastra fundamental. De nada adianta viver inquietado quanto ao que comer, beber ou vestir. A solução para a pessoa que vive inquieta e tensa está em buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a justiça, porque todas as coisas serão acrescentadas, não precisamos, portanto, preocupar-nos com o dia de amanhã.

Um outro aspecto a ser considerado quando falamos em preocupação, é exatamente aquele relacionado com o nosso pensamento. Nesse estado de coisa a cabeça começa a funcionar pensando em coisas que só prejudicam a solução do problema. O que pensar afinal de contas? Paulo no capítulo 4.8 de Filipenses nos responde com uma verdadeira higiene mental: "... Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o nosso pensamento".

NÃO DEIXE SUA ALEGRIA SER ROUBADA!

Alegria é um estado d'alma. É aquele algo mais que todos nos desejamos desfrutar, sentir e viver. Alegria, satisfação, contentamento, é o desejo e aspiração de todos nós. A aspiração não é suficiente se você não reagir contra a preocupação, a ansiedade e a inquietação.

Fé, oração, confiança nas promessas divinas e bons pensamentos são as melhores receitas para sua alegria não ser roubada ou furtada.

Aldair Soares Gomes

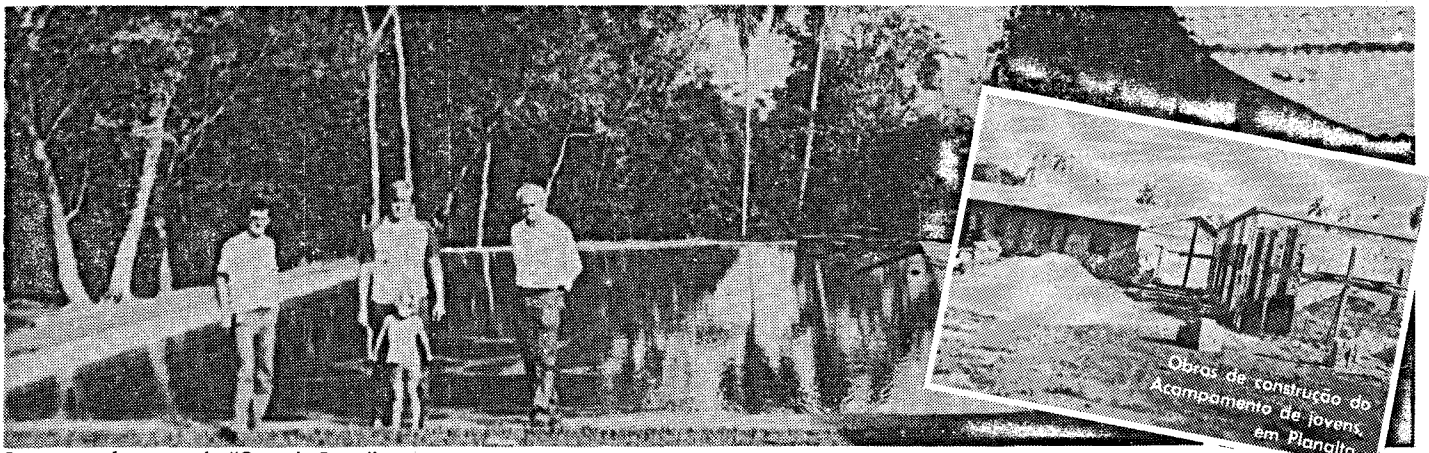
JOVENS PARANAENSES TÊM ACAMPAMENTO PRÓPRIO

Há mais de uma década vêm se realizando acampamentos para os jovens do Paraná, onde as bênçãos de Deus têm sido uma verdadeira constante, haja vista os resultados concretos: jovens salvos, batismos no Espírito Santo, chamada divina e uma maior disposição ao trabalho local. Tudo o que Deus permitiu-nos alcançar nesses encontros de jovens, marca inegavelmente o lugar destes trabalhos no plano maior do Senhor.

Um dos grandes problemas que ao intentarmos a realização de um acampamento surgia sempre era o local próprio à sua efetivação. Muitas foram as tentativas visando solucionar o problema, todas sem resultado. Sem dúvida, tentar-se programar algo onde não se tem local definido, causa transtorno. Deus, porém, sem que nós imaginássemos, estava trabalhando a este respeito. Houve um homem tremendamente amigo dos jovens paranaenses, bem como de todo jovem brasileiro, que se mostrou incansável na luta pró-aquisição de uma sede própria para os nossos acampamentos: o missionário Heis Voss, de saudosa memória.

Voss, com a simpatia e inteligência que lhe eram peculiar, empenhou de coração e alma a fim de sensibilizar um grupo de irmãos alemães desta região a fim de doarem uma área de terra a esta finalidade. Momentos antes de sua repentina morte (ocorrida em acidente de veículo) havia compartilhado a idéia com o prefeito de Nova Santa Rosa, Armindo Fischer, semente que fora lançada em terra fértil.

A morte de Voss sensibilizou muito o irmão Arnaldo Bloch, membro da Igreja em Vila Pla-



Piscina que faz parte da "Casa do Retiro".

nalto e vereador em Nova Santa Rosa, uma vez que com ele também o irmão Voss havia trocado idéias sobre o assunto, e Deus começou maravilhosamente a trabalhar em sua vida a este respeito. Não demorou muito e Fischer procurou o Arnaldo e ambos, longamente, estudaram as possibilidades de construir o que chamaram de "Casa de Retiro" (Acampamento), concluindo que havia chegado o momento de firmarem as bases dessa empreitada. Contando com o incentivo de alguns pastores da região, Fischer e Arnaldo assumiram a responsabilidade pela construção do acampamento para jovens do Oeste paranaense.

Falando sobre a construção, Bloch deixa bem

claro que essa "casa de Retiro" não está sendo construída para fins lucrativos, mas unicamente a serviço da obra de Deus: "Tenho os meus bens", afirma. E continua: "A construção é uma oferta de gratidão. Uma vez construída quero entregá-la ao Senhor, a fim de que o povo de Deus faça bom uso, esperando que ela sirva à Causa".

Indagado a respeito dos custos, Bloch respondeu: "Isto não é o mais importante; o que está interessando é o valor de uma alma salva e, segundo o ensino do Mestre, 'vale mais do que o mundo inteiro', e no último retiro seis almas foram salvas, portanto, 'isto já pagou toda a construção'".

Numa época em que nossa Convenção tanto necessita de bens móveis e imóveis para poder agilizar com mais rapidez a obra evangélica brasileira, agradecemos a Deus pelo surgimento de homens do quilate de Arnaldo Bloch que colocam os interesses do reino acima dos que lhe são próprios. A construção que está prevista para julho deste ano, localiza-se em Vila Planalto, município de Nova Santa Rosa, anexa à residência do próprio irmão Bloch. A mocidade batista independente agradece a Deus que lhe concede o privilégio de seu acampamento próprio, registrando, sensibilizada, também seus agradecimentos ao irmão Arnaldo Bloch e ao ex-prefeito Fischer.

Erdino Wuska